



NoMAR

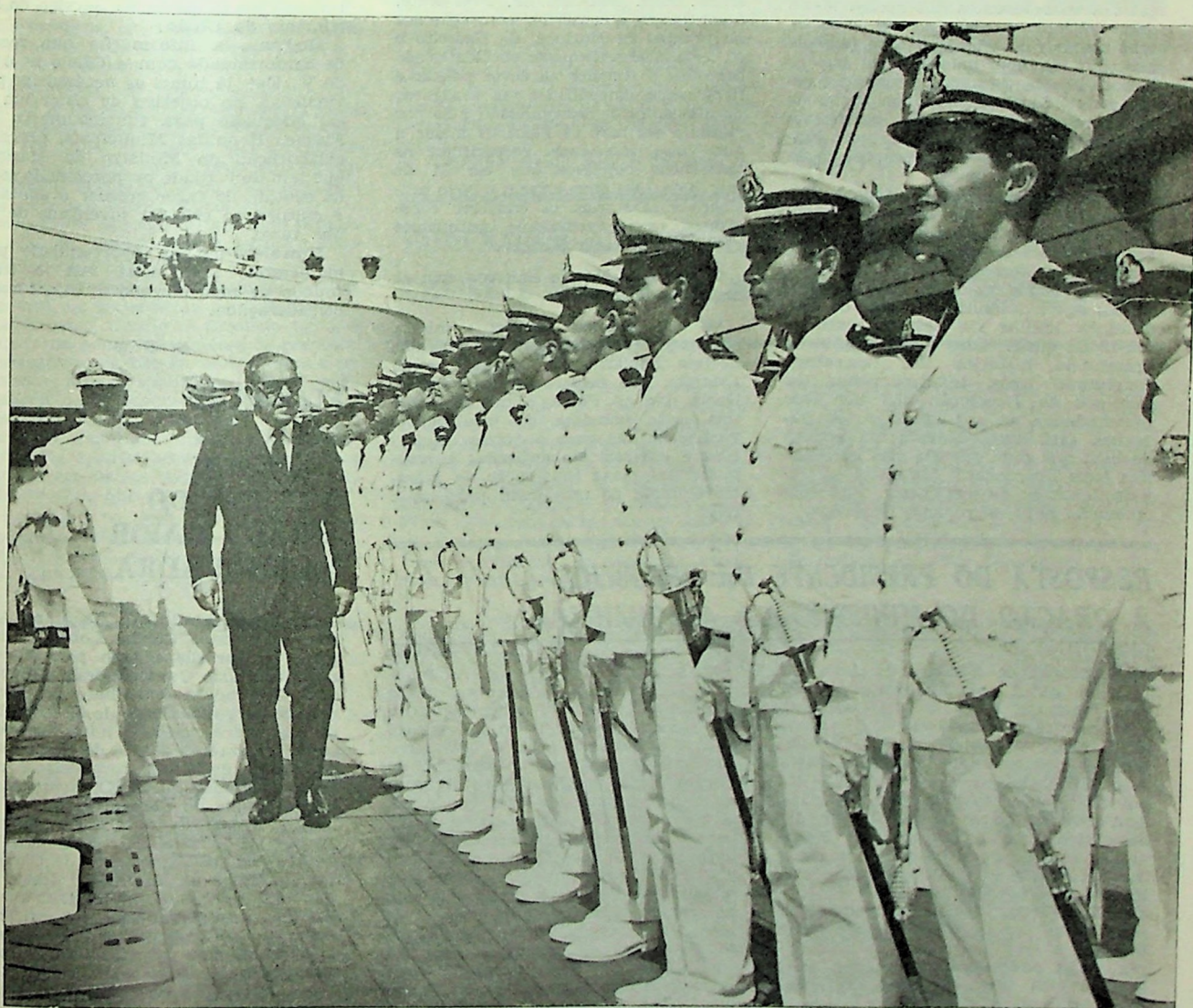
NOTÍCIAS DA MARINHA



SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA — ANO IV — Nº 130 — RIO, GB — 26 DE ABRIL DE 1968

BOA VIAGEM

Guardas-Marinhas!



Suspendeu no dia 19 último, do porto do Rio, com 74 Guardas-Marinhas, o Navio-Escola "Custódio de Mello", para a quinta viagem de circunavegação realizada pela Marinha de Guerra. O Presidente da República, recepcionado pelo Ministro da Marinha e autoridades navais, almoçou a bordo pouco antes da partida do navio. Na foto, o Presidente quando passava inspeção nos Guardas-Marinhas.

DISCURSO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA POR OCASIÃO DO QUARTO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Por ocasião do 4º aniversário da revolução, no dia 31 de março passado, o Ministro da Aeronáutica em sua saudação ao Presidente proferiu as seguintes palavras:

«Aqui reunidos, todos os que nos orgulhamos em concorrer para o êxito do segundo Governo da Revolução Brasileira, cujo quarto aniversário hoje transcorre, vimos trazer a vossa Excelência — decisivo polarizador dos anseios nacionais nas horas sombrias em que estivemos mergulhados, inconteste Chefe do Comando Supremo da Revolução e primeiro Ministro da Guerra do primeiro Governo da Revolução — vimos trazer não apenas as nossas congratulações pela data que hoje comemoramos, tão cara aos legítimos patriotas, mas sobretudo a inabalável certeza de que, sob a segura orientação de Vossa Excelência, o Brasil será realmente, mais próspero, mais homogêneo e melhor».

A recordação amargurada dos dias incertos que então vivemos, quando o conluio abominável da ambição pessoal e do comunismo delatário e falaz ameaçava a sobrevivência dos nossos ideais democráticos e das nossas crenças, traz-nos a convicção arraigada do acerto e da oportunidade com que as nossas Forças Armadas, orientadas pelos seus lúidos chefes, bem souberam interpretar e concretizar o sentimento irrefutável exteriorizado pelo povo brasileiro em todos os quadrantes desta nossa abençoada terra».

Numa análise serena de toda a verdadeira História dos Governos Republicanos, reconhecemos da mesma forma as razões de sobra que levaram o eminente professor Alberto Deodato a dizer: «Quando vejo os anti-revolucionários agora falando no horror de uma ditadura militar me revolto contra a má-fé de quase todos e tenho pena da ignorância histórica dos inocentes», concluindo, após, taxativamente: «os inimigos da Revolução não têm sido incomodados na sua oposição. A Imprensa está livre. Haverá um homem de bem que diga que ela está cerceada nas suas liberdades? Abram-se os jornais, leiam-se as manchetes. Até clamação para derrubar o Governo».

«Oportuno, ainda uma vez, é citar Prudente de Moraes Neto, um dos mais preciosos exegetas da ingente tarefa da Revolução, assegurando que: «A democracia defende-se contra os atentados à sua integridade. Não se presta mais a acobertar quanto lhe queiram impingir os que se unem para o seu sacrifício. Exclui e reconduz do seu convívio os que a queiram matar. Estes mal-acostumados, reclamam. Reivindicam o regime de facilidades para o crime, como se fôsse um direito. Acusam-na, injuriam-na, caluniam-na, por que ela não mais lhes entrega o peçoço a esganar».

Todos esses conceitos, válidos e adequados, permitem confirmar que a Revolução — obediente à lei universal que exige ordem como condição precípua de equilíbrio, quer no macro, quer no microcosmo — foi um movimento saneador sem o qual haveríamos perecido como república ou como democracia, e tal qual decisivamente também proclamou Vossa Excelência a Revolução continuará «de forma irreversível». Esta sentença, Sr. Presidente, é por inteiro, a consciente convicção dos integrantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica fielmente obedientes aos sagrados postulados do dever militar e firmemente empenhados em assegurar «a atmosfera de tranquilidade e de paz reinante em todo o País» de molde a que Vossa Excelência corporifique os patrióticos objetivos que em 31 de março de 1964 empolgaram o povo brasileiro e afastaram os traidores conscientes, os aproveitadores contumazes e os ambiciosos frustrados».

O Marechal Márcio encerrou com as seguintes palavras:

«E com absoluta certeza e inteira confiança e por delegação expressa dos ilustres Ministros da Marinha e do Exército, que declaro a Vossa Excelência que as Forças Armadas estão totalmente imbuídas da insofismável veracidade das suas decisivas afirmações e inteiramente dedicadas a assegurar sua plena consecução na indesejável meta de um Brasil próspero e feliz»!

desordeiros e badernistas. Eu agradeço esta manifestação profundamente comovido, mas também profundamente convencido de que estamos cumprindo o nosso dever e haveremos de cumprilo a custa de qualquer sacrifício. Muito obrigado».

MARINHA COLABORA NA EDUCAÇÃO E CULTURA DA JUVENTUDE DE NEÓPOLIS

O Ministro da Marinha recebeu, do Exmo. Sr. Sebastião Campos de Jesus Lima, digno Prefeito Municipal de Neópolis (Sergipe), o seguinte ofício:

«Senhor Ministro

De um modo todo especial, agradeço a V. Exª a maneira cortês para com a minha pessoa, fazendo-me ciente de que o terreno pertencente à Marinha, localizado à rua Gomes Assunção, nesta cidade de Neópolis, Sergipe, a esta altura, já foi tombado no Serviço do Patrimônio da União».

Mediante a informação que recebi de conformidade com o Ofício nº 0294 de V. Exª, já tomei as necessárias providências, no objetivo de obter um local adequado para funcionamento das Escolas Unidas Municipais, graças à colaboração do Ministro da Marinha, que tem de verdade proporcionado meios no sentido de fazer crescer a educação e cultura no seio da juventude de minha terra.

Prevaleço-me da oportunidade para manifestar, mais uma vez, o testemunho do meu elevado apreço e maior consideração».

ELOGIADO PELO COMENCH O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ESQUADRA

O Contra-Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, no dia 9 p.p., ao ser dispensado pelo Vice-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, Comandante-em-Chefe da Esquadra, do cargo de Chefe do Estado-Maior da Esquadra, que vinha exercendo cumulativamente com o de Comandante da Força de Contratorpedeiros, recebeu o seguinte ELOGIO, constante de Ordem-do-dia do ComemCh:

«Ao dispensar o Contra-Almirante JOAQUIM AMÉRICO DOS SANTOS COELHO LOBO do Cargo de Chefe do Estado-Maior da Esquadra, desejo deixar aqui consignado o ELOGIO que oia lhe faço pelo elevado grau de eficiência com que desempenhou aquele Cargo, onde confirmou as suas excepcionais qualidades pessoais e profissionais, extrema dedicação ao serviço e irrestrita cooperação».

Renovando os meus votos de sucesso no Comando da Força de Contratorpedeiros que ora exerce, apresento também o meu sincero agradecimento pelo valioso auxílio que me prestou na Chefia do Estado-Maior da Esquadra».

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À ORAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

«A oração do Ministro da Aeronáutica me havia sido apresentada há 3 dias passados, 3 ou 4 dias passados; mas, por isso mesmo ela é oportuna; ela é quase que uma resposta a tudo que se está passando por esse País. A resposta de que nós devemos de levar este País para diante sem violência, sem arbítrio, dentro da normalidade democrática mas garantindo ao País aquilo que ele mais precisa e que nós lhe daremos por intermédio da estabilidade, da força, da harmonia, da coesão das Forças Armadas do Brasil: a paz. Esta paz será assegurada quer queiram quer não queiram os agitadores. Eles pedem sangue mas o País seguirá sem sangue porque não estamos com a idéia, não temos a idéia da violência».

Nós queremos a paz, nós queremos o trabalho e queremos a democracia real, a democracia respeitada, acatada, com autoridade para dar ao povo aquilo que ele precisa.

Meus caros Ministros da Aeronáutica, da Marinha e do Exército: quase que era desnecessária a demonstração desse momento porque eu sei, eu sei qual é a idéia do soldado brasileiro. Ainda hoje, desfilando, o Ministro da Guerra dizia ao Presidente da Câmara dos Deputados: «isto que passa aí é povo; aquele menino entrou ontem para o Exército e sai amanhã. E outros virão». E povo. Mas é povo disciplinado. E povo que quer garantir a ordem neste País para que ele não caia no caos, na anarquia, na desgraça. Pois bem, meus amigos. Procuraram explorar de todas as maneiras. Primeiro cindindo as Forças Armadas. Depois jogando o Executivo contra o Legislativo. E agora abusando, abusando criminosamente do entusiasmo, da ingenuidade da boa-fé, do idealismo de uma classe que ninguém mais respeita do que nós porque temos filhos, temos netos que queremos educados, queremos formados, queremos dignos e jamais

Louvado o Ministro pelo Presidente

O Ministro da Marinha
recebeu do Presidente da Re-
pública o seguinte LOUVOR:

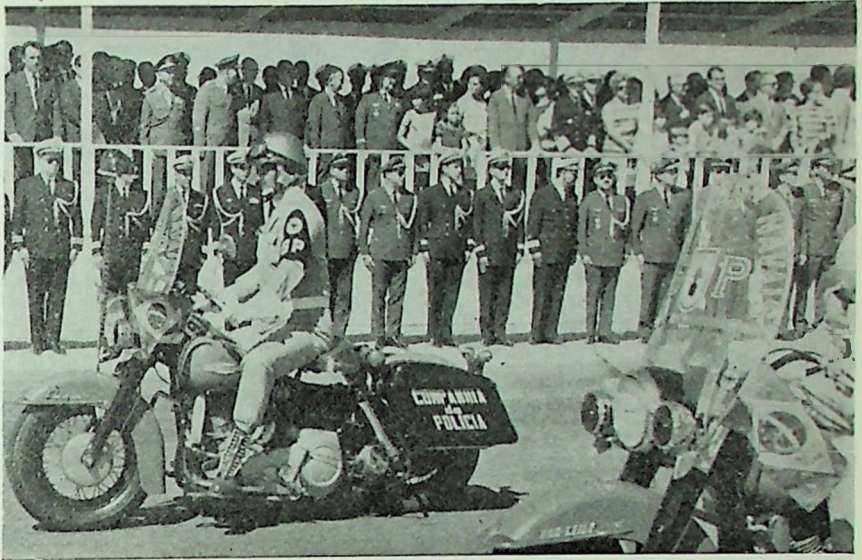
«Exmo. Senhor Almirante-de-Esquadra AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRUNEWALD Ministro da Marinha — Tendo orientado e acompanhado a ação das Forças Armadas, no cumprimento da sua missão constitucional de manter a ordem, por ocasião dos recentes e lamentáveis acontecimentos, cumpre-me o dever de expressar à Marinha, na pessoa de V. Ex^a, o meu louvor pela sua intervenção oportuna, serena e enérgica, no sentido de resguardar, sem excessos desnecessários e inconvenientes, a tranquilidade e o trabalho ordeiro do Povo, pelos quais é o Governo responsável.

Superados os tristes episódios que foram premeditadamente agravados pela criminosa exploração do estado emocional da classe estudantil, por agitadores nela infiltrados, com o propósito de perturbar a normalidade da vida pública e do processo democrático, está certo o Governo de que não faltará nem tardará a ação da justiça para julgá-los e puni-los, de acordo com a lei.

Para tal fim o Ministério da Justiça adotará as necessárias providências, da sua alçada. Confia o Governo em que tais fatos, comprometedores do prestígio e do esforço da Nação, não venham a repetir-se, mas se mantêm vigilante, para cumprir o seu dever de reprimi-los, caso isso aconteça, estando certo de que, em qualquer hipótese, as Forças Armadas estarão sempre prontas, como mostraram estar, para o cumprimento das missões que lhes cabem.

Solicito a V. Ex^a que transmita aos Comandos subordinados a palavra de louvor e de confiança do Governo.
(a) ARTHUR DA COSTA E SILVA».

ECOS DAS COMEMORAÇÕES DO IV ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO



Por ocasião dos festejos comemorativos do IV aniversário da Revolução de 31 de março, foi realizado em Brasília um grandioso desfile militar ao qual compareceram todas as Unidades ali sediadas.

O desfile contou com a presença do

Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal e autoridades civis e militares da Capital.

A foto mostra batedores do Grupoamento de Fuzileiros Navais de Brasília, que precederam o desfile daquela Unidade de elite da MB.

HOMENAGEM AO SUBCHEFE DA AERONÁUTICA DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Tendo sido promovido ao posto de Brigadeiro-do-Ar, o Coronel-Aviador CARLOS AFFONSO DELLAMORA, Subchefe (Aeronáutica) do Gabinete Militar da Presidência da República, recebeu a homenagem da oficialidade do Gabinete do Ministro da Marinha em Brasília, através de um almoço que lhe foi oferecido e que contou com a presença do Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra AUGUSTO HA-

MANN RADEMAKER GRUNEWALD, do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General JAYME PORTELLA DE MELLO, além de Oficiais daquele Gabinete Militar e do Gabinete do Ministro da Marinha.

O flagrante mostra quando o Brigadeiro DELLAMORA agradecia a celebração. Na ocasião, foi efetuada a troca de insígnia do novo Brigadeiro.

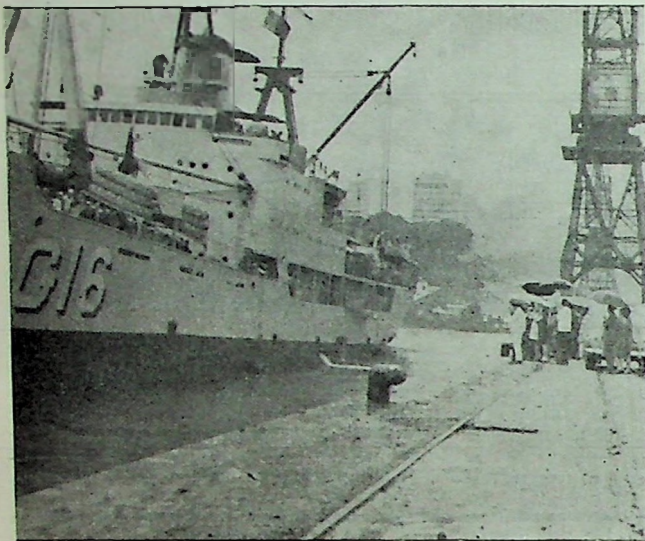
Colaborem com o NoMar

Solicitamos a colaboração dos órgãos, estabelecimentos e navios da MG, por intermédio de seus respectivos Serviços de Relações Públicas, enviando - nos textos e fotografias que concorram para a divulgação de suas atividades.

A nossa atual tiragem é de 4 000 exemplares, assim distribuídos: 1 600 aos jornais, emissoras de rádio e agências noticiosas, em todo o Brasil; 1 800 a todas as organizações da nossa Marinha; e 600 exemplares ao Exército, à Aeronáutica, aos Adidos Navais estrangeiros em nosso País, aos nossos Adidos Navais no exterior e a outras autoridades dentro e fora do território nacional.



Viagem de adestramento dos alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro



Alunos do 2º ano, embarcados no NTr "BARROSO PEREIRA"
— em viagem de adestramento — deixam o porto do Rio de
Janeiro, com destino ao Nordeste

As peculiaridades da formação dos futuros Oficiais da Marinha Mercante, obrigam a um incessante adestramento a bordo para alcançar uma excelente formação técnico-profissional nos amplos caminhos do conhecimento marítimo.

Os alunos dos Cursos Fundamentais de Náutica, Máquinas e Câmara, quando no 2º ano, têm como coroamento da instrução militar-naval, que os prepara para a Reserva Naval, uma viagem de longa duração de adestramento a bordo de navios da Força de Transporte da Marinha.

Em janeiro de 1968, cinquenta e quatro alunos embarcaram no Navio Transporte «BARROSO PEREIRA» que, em viagem comercial aos portos de Salvador, Recife, Maceió, Natal, Santos e Florianópolis, os levou a conhecer aquelas atraentes cidades do nosso litoral, propiciando o adestramento nos variados mistérios da rotina de bordo, aclimatando-os à fascinante vida do homem do mar.

Nessas viagens, o futuro Oficial da Marinha Mercante, que terá uma existência inteira dedicada ao percurso das extensas rotas marítimas, no transporte incessante do nosso progresso, tem o primeiro contato com as aguras e os prazeres que o mar revela aos navegantes, e se adentra nas atividades marinheiras que lhe permitirá a eficiência como Oficial da Marinha Mercante.

Para os alunos dos Cursos Fundamentais de Náutica e de Máquinas, o adestramento em viagem de longa duração é feito a bordo de navios da Frota Mercante Nacional. Essa viagem, complementando a formação recebida em terra, é a transição entre o período de formação recebido na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e o período de estágio como Praticante-Aluno, a bordo dos navios mercantes, durante seis meses consecutivos.

Este ano, foram embarcados sessenta e dois alunos no NM «PRINCESA ISABEL», da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em viagem de rotina, transportando passageiros em demanda dos portos de Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. O adestramento foi orientado no sentido de fazer com que a atividade prática, em todos os serviços de bordo, complementasse os conhecimentos recebidos em aula. Acompanhando os quartos de serviços nas máquinas, no passadiço e no convés os alunos tiveram oportunidade de sentir diretamente todas as suas particularidades. Desencumbindo-se com segurança nas manobras, fainas, exercícios, postes e

serviços, amejalharam consideráveis experiências e sensações, que os tornarão mais destros e capazes de melhor servir à Marinha de Guerra e à Marinha Mercante.

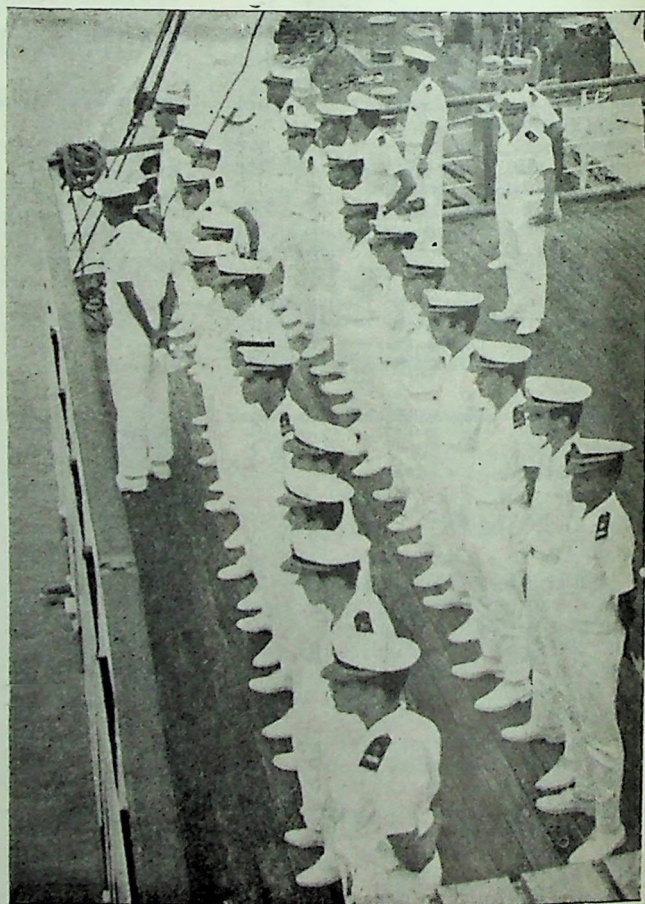
Completamente integrados na vida de bordo, com participação ativa em todos os serviços das Seções de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafia, tiveram uma compensação pelo intenso e constante empenho nas fainas de bordo e os prazeres que as belas e acolhedoras capitais do litoral norte e nordeste oferecem aos homens do mar que nelas aportam.

Portos de cidades ainda desconhecidos de muitos, costumes diferentes, tipos regionais, outros hábitos, novas paisagens, comidas típicas, a liberalidade permitida aos jovens, o pitoresco criado pela natureza e o fruto do trabalho dos homens pelo desenvolvimento do norte e nordeste de nossa terra: Pelourinho, Amaralina, Oxalá, Bonfim, Destêro, Olinda, Iracema, Mucuri, Boa Viagem, Ver-o-Pêso, Maloca, Museu Goeldi, Parque Rodrigues Alves... e o que lhes é muito importante, as formosas filhas da terra, pródigas em deleitar a mocidade à vida de aventuras.

Estas foram as delícias de uma viagem de adestramento, que ainda pôde oferecer divertimentos a bordo, em um dos mais modernos navios da nossa Frota Mercante, permitindo aos passageiros e tripulantes desfrutar de excelentes piscinas, salões de ginástica, jogos, festas, a par de todos os demais meios de conforto para uma viagem extremamente agradável.

Nos últimos dez anos as tripulações dos nossos navios mercantes têm recebido várias turmas preparadas pela Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Ano a ano são aprimorados os processos de sua formação e aperfeiçoamento, em consonância com o vertiginoso progresso da técnica do transporte marítimo e a dinâmica do processamento de nossas riquezas.

O Diretor da EMMRJ, o Capitão-de-Mar-e-Guerra — Cesar Augusto Petia de Barros, sua Oficialidade, Corpo Docente e Guarnição, preparam-se para participar de uma nova fase do progresso que alcançará a nossa Marinha Mercante dentro de pouco tempo, com a futura automação de grandes graneleiros e a construção de superpetroleiros, para cuja condução serão formados os melhores homens do mar do Brasil, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.



Alunos do 3º ano, a bordo do MN "PRINCESA ISABEL" —
em viagem de adestramento — na chegada ao porto de Belém

Construção de Casas para o Pessoal da Marinha



Realizou-se, dia 28 de março último, no Gabinete do Presidente do Banco Nacional de Habitação, a cerimônia da assinatura do Convênio entre o referido Banco e a Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha.

Assinaram o ajuste, por parte do BNH, o seu Presidente, Sr. Mário Trindade, o Superintendente, Sr. Cláudio Luiz Pinto, e o Diretor-Supervisor da Carteira de Operações Especiais e de Hipotecas, Sr. Luiz Carlos Vieira; e, por parte da Caixa, o Vice-Almirante (IM) — Orlando Dias do Amaral e o Capitão-de-Corveta (IM) — Osmar Ferreira da Silva.

O Convênio alcança o índice dos 6 milhões de cruzeiros novos, entrando o BNH com 3 milhões e a Caixa com o restante, tendo como propósito a aplicação do financiamento de 50% para reforma, com aumento de área útil de, no mínimo, 952 habitações e 50% para a construção de, no mínimo, 380 novas habitações, beneficiando, principalmente, as praças da MB.

Encerrando a solenidade, falaram o Almirante Amaral e o Sr. Mário Trindade.

Na foto, da Agência Nacional, um flagrante da assinatura do Convênio.

SUCESSO DE MARUJOS BRASILEIROS TEM CURSO NA MARINHA AMERICANA

O periódico «THE BLUEJACKET», da Base Aérea Naval de Memphis, no Tennessee, no seu número de 8 de março último, publicou, em sua primeira página, uma nota sobre os seis marinheiros da nossa Marinha que terminaram naquela Base, no dia 27/2 p.p., o curso de «AD Reciprocating Engine».

São eles: Celso Albino Adams, José Carneiro Gomes, Edgar Cordeiro dos Santos, Sofonias Martins de Oliveira, Antonio Luiz de Andrade e Paulo Moura da Silva.

O nosso marujo Andrade conquistou o lugar de honra do referido curso, classificando-se como primeiro colocado de uma turma de 36 alunos, com uma média ótima de 94,2.

O MN Carneiro Gomes tirou o 4º lugar da turma.

São Praças que estão adaptando os conhecimentos que já tinham de motores, adquiridos no Brasil, para atividades de mecânica de motores de helicópteros, os quais têm função diferente da dos motores dos navios e embarcações, embora basicamente o princípio de seu funcionamento seja idêntico.

É provável que os recém-cursados marinheiros venham a ser, oportunamente, designados para subinstructores, do que acabam de aprender na Marinha Americana.

Parabens marujos!

O sucesso de vocês é motivo de alegria para toda a nossa Marinha!

UMA INFORMAÇÃO IMPORTANTE

A partir do próximo número, o seu NoMar iniciará a publicação do trabalho realizado pelo Capitão-Tenente (IM) — Sergio Gama de Almeida intitulado: «O RCPSA visto pelo NoMar».

Este trabalho, que será acrescentado às edições normais e distribuído no ambiente naval, por meio de uma folha

solta em cada número, constitui-se numa síntese apurada, de agradável leitura e fácil entendimento.

«O RCPSA visto pelo NoMar» poderá ser colecionado pelo pessoal e pelas Unidades, tornando-se assim valioso subsídio para consultas.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Posse de Oficial da MB como nôvo sócio efetivo

O Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sessão realizada no dia 24 último, deu posse ao Capitão-de-Fragata — Max Justo Guedes, como nôvo sócio efetivo daquele Instituto.

O Comandante Justo foi saudado pelo sócio efetivo — Dr. Mauricio Amoroso Teixeira de Castro e, a seguir, fez um discurso de posse, em que abordou o tema: «Algumas achegas ao livro que dá razão do Estado do Brasil».

* * *

APRESENTAÇÃO DA BANDA DOS FUZILEIROS NA ESCOLA AMERICANA DO RJ

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais compareceu recentemente à Escola Americana do Rio de Janeiro, onde proporcionou um concerto aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

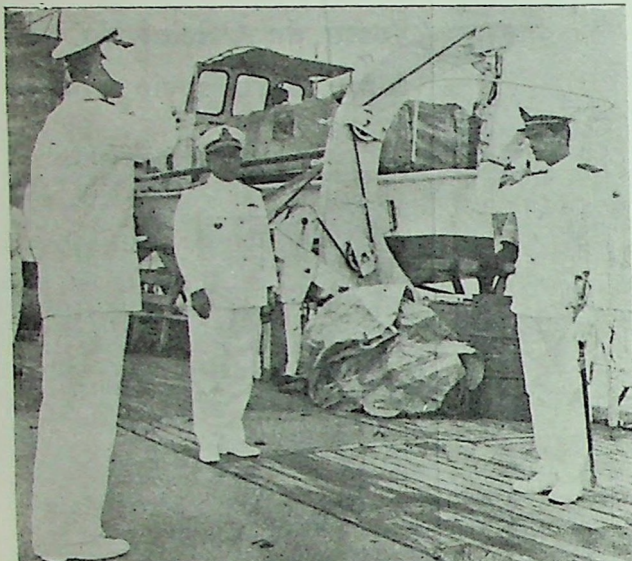
A apresentação foi brilhante e provocou ovações e comentários os mais generosos por parte da assistência.



Flagrante do concerto

Mudanças de Funções

NAVIO-HIDROGRÁFICO "CANOPUS"



Flagrante fotográfico da solenidade realizada dia 28 último e presidida pelo Vice-Almirante — Ernesto de Mello Baptista, Diretor-Geral de Hidrografia e Navegação, quando assumiu o Comando do NHi «CANOPUS» o Capitão-de-Fragata — Alvaro Paim Filho, recebendo-o do Capitão-de-Corveta — José Luiz Seabra, imediato daquele navio, que o vinha exercendo interinamente.

GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS DE RECIFE

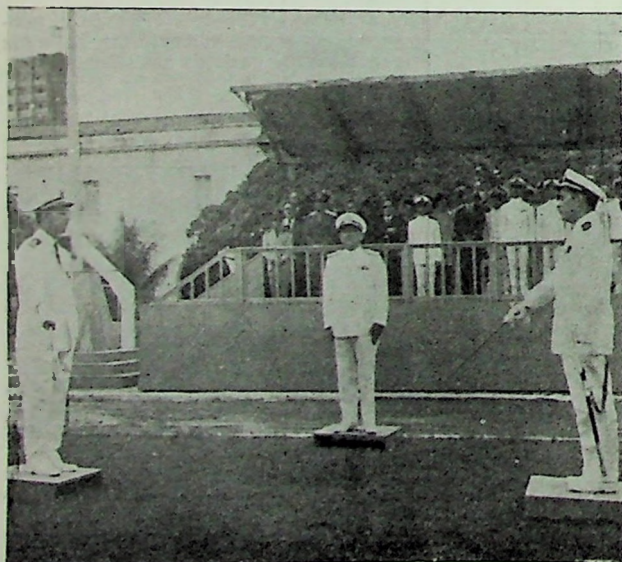


Foto colhida no dia 14 de março último, quando foi efetuada a passagem de Comando do Grupamento de Fuzileiros Navais de Recife, do Capitão-de-Corveta (FN) — Wagner Wolney Magalhães ao Capitão-de-Fragata (FN) — José Matos Cortez.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante do Terceiro Distrito Naval, Vice-Almirante — Luiz Gonzaga Doring.

MINISTRO RECEBE VOTOS DE APLAUSOS

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRUNEWALD, acaba de receber comunicação da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, dando-lhe ciência de que foi consignado, a pedido do Deputado Estadual Sebastião Calixto de Araújo, um voto de aplausos à sua pessoa; ao Vice-Almirante — Valdecir Lisboa Vampré, Diretor de Portos e Costas; ao Vice-Almirante — Luiz Gonzaga Doring, Comandante do 3º Distrito Naval; e, ao Professor — Sebastião Ayres, Presidente da Fundação IBGE, pela realização e êxito alcançado na «Semana de Estudos sobre a Marinha de Guerra do Brasil», realizada naquele Estado e promovida pela Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em colaboração com o Centro Paraibano de Relações Públicas e o IBGE.

O certame teve como Diretor e orientador o Capitão-Tenente — Tarcizo Sobreira Fernandes, Capitão dos Portos da Paraíba, tendo sido iniciado com um teste de cultura, de qual participaram cerca de 2 mil estudantes, das cidades de Patos, Souza, Pombal, Catolé do Rocha e Cajazeiras. Foram classificados 20 estudantes, de ambos os sexos, os quais receberam prêmios de estadia em João Pessoa, onde puderam visitar as instalações da MB naquela cidade.

A Marinha recebeu, assim, verdadeira consagração da mocidade estudantil paraibana, através do interesse demonstrado pelos jovens, por ocasião do referido conclave, não só pelo papel da nossa Armada, como pela história das grandes vultos da História Naval do Brasil.

JUBILEU DE OURO DA AGÊNCIA DA CAPITANIA DE ALAGOAS, EM PENEDO

A Agência da Capitania dos Portos do Estado de Alagoas, em Penedo, comemorou festivamente, no dia 14 de março último, cinquenta anos de existência.

O Capitão-Tenente (AM) — Walter José Maximo, atual Agente da Capitania, organizou e cumpriu um programa constando de hasteamento da Bandeira, ao som do Hino Nacional; leitura da Ordem de Serviço da Agência, alusiva à data; saudação à Marinha, por Dom José Terceiro, Bispo Diocesano de Penedo; discurso de exaltação, proferido pelo Professor Ernani Mero; entrega de diplomas «Amigos da Marinha», concedidos pelo Comandante do 3º Distrito Naval Vice-Almirante — Luiz Gonzaga Doring, aos Srs. Waldemar Freire Pereira e Sebastião Campos de Jesus Lima; e, entrega aos senhores Edgar Silva, Francisco Leandro Filho, José Vilela de Moura, José Vieira Lima e Manoel Alves Cavalcante da «Medalha Comemorativa do Centenário da Passagem de Humaitá».



Hasteamento da Bandeira Nacional

HISTÓRIA DA MARINHA DO BRASIL

BRASIL • IMPÉRIO

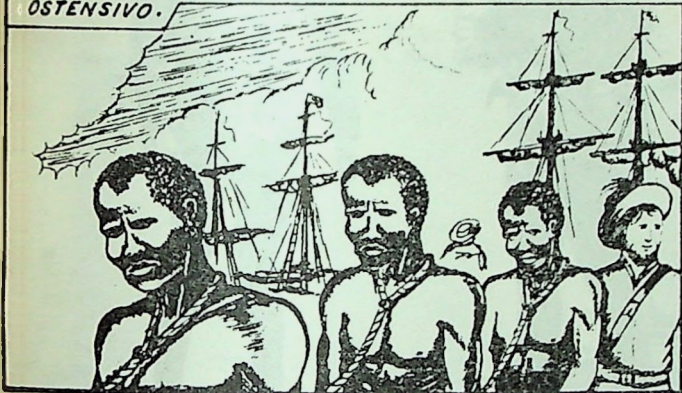
TRÁFICO DE AFRICANOS



NOTA: NESTA NOSSA SECÇÃO DE "HISTÓRIA DA MARINHA", DA PÁGINA 7, COMEÇAMOS A NUMERAÇÃO DOS QUADROS USANDO ALGARISMOS ROMANOS. HOUE DUAS FASES DE PUBLICAÇÃO: A 1ª, DO NÔMAR Nº 84 ATÉ O Nº 110, INCLUSIVE, COM UM TOTAL DE 218 QUADROS E, A SEGUNDA, DO NÔMAR Nº 111 ATÉ O Nº 129, COM MAIS 136 QUADROS.

O TOTAL DE QUADROS PUBLICADOS, NAS DUAS REFERIDAS FASES, FOI DE 354. DE AGORA EM DIANTE, PROSSEGUIREMOS A NUMERAÇÃO, UTILIZANDO ALGARISMOS ARÁBICOS, COM O QUADRO Nº 355.

355 - ANTES DE PROCLAMADA A NOSSA INDEPENDÊNCIA, O COMÉRCIO NEGRO SE FAZIA DE MODO OSTENSIVO.



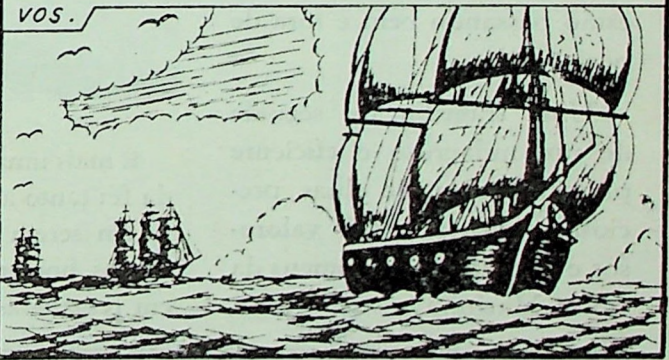
356 - JÁ EM TERRA, O ESCRAVO QUE BUSCAVA A LIBERDADE, FUGINDO, ERA DEPOIS PRÊSO E PUNHAM-LHE AO PESCOÇO UMA COLEIRA DE FERRO.



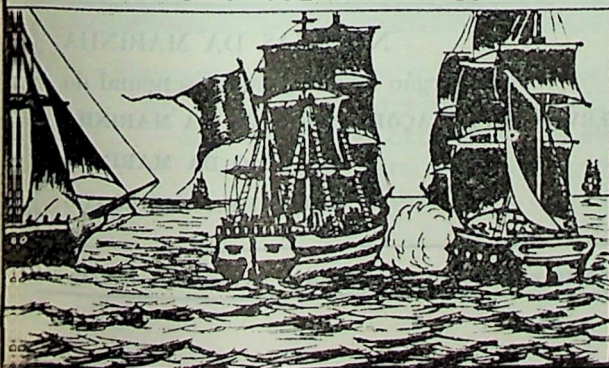
357 - A 23 DE NOVEMBRO DE 1826, UMA NOVA CONVENÇÃO ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BETÂNHA RENOVOU O PROPÓSITO DE UNIÃO DE ESFORÇOS PARA O COMBATE AO TRÁFICO DE ESCRAVOS.



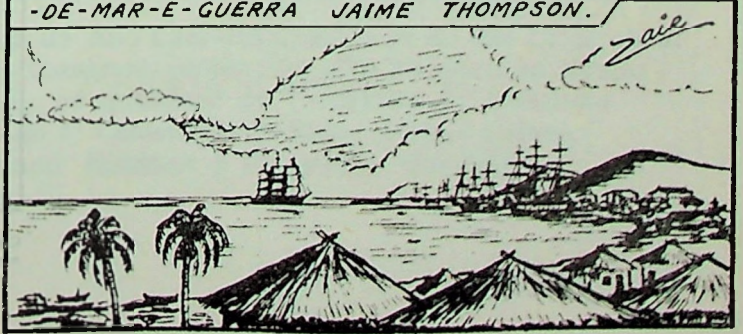
358 - OS NAVIOS DE GUERRA DA NOSSA MARINHA MANTIVERAM-SE SEMPRE VIGILANTES CONTRA OS NAVIOS DE CONTRABANDO DE ESCRAVOS.



359 - APRISIONARAM MUITOS DÊLES, LIBERTANDO OS ESCRAVOS QUE CONDUZIAM. ALGUNS CONSEGUIRAM ESCAPAR.



360 - DURANTE MUITOS ANOS A MARINHA MANTVEU NA COSTA DA ÁFRICA, COM BASE EM CABINDA, A "DIVISÃO NAVAL DE LESTE". A PRIMEIRA DIVISÃO FOI COMANDADA PELO CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA JAIME THOMPSON.



Vidas salvas por

Homens-Rãs da Marinha

A foto é do 2º SG-AT-EK José Cavalcante Braga da Silva e do CB-MO-EK Clodomiro de Oliveira Filho, homens-rãs da Marinha que, no dia 13 de abril, retiraram e salvaram o maquinista Hailton Nunes Pereira e o foguista João Antônio dos Santos, que haviam afundado no bôjo do rebocador "Patrão-Mor Araújo", quando este, ao puxar o navio "Presidente Kennedy", adernou e foi a pique, nas proximidades do píer da Praça Mauá.

Os naufragos, miraculosamente retirados e trazidos à superfície, após muitas horas dentro do navio afundado, onde se mantinham protegidos por um "bolsão de ar", estão passando bem e fora de perigo.

Uma tragédia foi seguida de um milagroso e eficiente preservação de duas preciosas vidas, por dois valerosos e humanitários homens da nossa Marinha.



É mais uma prova do poder da fé: tanto as vítimas tinham fé em serem salvas, como os nossos homens-rãs tinham fé em resgatá-las com vida.

Os dois marujos serão agraciados pelo Ministro da Marinha com a Medalha de Serviços Distintos.

NOTÍCIAS DA MARINHA
órgão de divulgação semanal do
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA
MINISTÉRIO DA MARINHA
RIO DE JANEIRO - GB